

O Merino, a Toupeira, a Raposa e o Cavalo



Charlie Mackesy

O Merino, a Toupeira,
a Raposa e o Cavalo

Este livro é dedicado à Minha
linda e bondosa mãe e ao Dill,
meu maravilhoso cão.



O MENINO, A TOUPEIRA, A RAPOSA E O CAVALO

Charlie Mackesy



SEXTANTE

Olá



Você começou do início, o que é impressionante. Costumo começar pelo meio e nunca leio introduções. É surpreendente que eu tenha conseguido escrever um livro porque não sou muito chegado à leitura. A verdade é que preciso de ilustrações. Elas são como ilhas, lugares aonde ir num mar de palavras.



Este é um livro para todos, tenha você 8 ou 80 anos. Sinto às vezes que tenho as duas idades. Gostaria que o livro fosse de um jeito que você pudesse mergulhar nele em qualquer lugar, a qualquer momento; até começar pelo meio, se preferir. Rabisque, dobre os cantos da página, deixe sinais de que o manuseou bastante. Os desenhos são basicamente de um menino, uma toupeira,



uma raposa e um cavalo. Contarei um pouco sobre eles, embora você vá ver coisas que eu não vi. Por isso, serei breve.

O menino está solitário quando a toupeira aparece pela primeira vez. Eles passam um tempo juntos, contemplando o desconhecido. Acho que o desconhecido é um pouco parecido com a vida - assustador às vezes, mas lindo.

Durante suas perambulações, eles encontram a raposa. Nunca é fácil encontrar uma raposa quando se é uma toupeira.

O menino tem um monte de perguntas; a toupeira está doída para comer bolo. A raposa fica a maior parte do tempo em silêncio, cautelosa, porque já se machucou bastante nessa vida.



O cavalo é a maior criatura que eles já encontraram, e também a mais gentil.

São todos diferentes, como nós, e cada um tem seus pontos fracos. Consigo me ver nos quatro. Talvez você também consiga.

Suas aventuras acontecem na primavera, quando a neve cai de repente e,



no momento seguinte, o sol brilha - o que também se parece um pouco com a vida: ela pode se transformar num estalar de dedos.

Espero que este livro o inspire a viver corajosamente, com mais gentileza em

relação a si mesmo e aos outros. E que o incentive a pedir ajuda quando necessário - o que é sempre um gesto de coragem.

Quando estava preparando este livro, eu costumava me perguntar: por que diabos estou fazendo isso? Mas como diz o cavalo:

- A verdade é que todo mundo está tentando aprender a voar.



Então abra bem as asas e siga seus sonhos - este livro é um dos meus. Espero que o aprecie e que receba todo o meu amor.

Obrigado. Charlie ✕



- Olá





- Sou tão pequena -
disse a toupeira.



- É verdade -
concordou
o menino -,
mas faz uma
grande diferença.



- O que quer ser
quando crescer?



- Quero ser bom -
disse o menino.



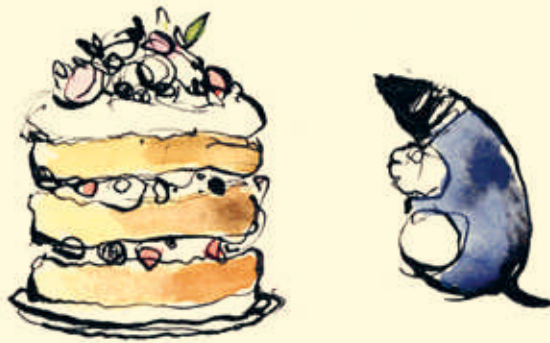


- O que é sucesso para você? -
perguntou o menino.



- Amar - respondeu
a toupeira.

- Vaan



- Você tem um ditado favorito? -
perguntou o menino.

- Tenho, sim - respondeu a toupeira.

- Qual é?

- Se não conseguir de primeira,
coma um  pedaço de bolo.

- Entendi.  E funciona?

- Sempre.



- Só um
pedacinho



- Arranjei um bolo delicioso para você - contou a toupeira.

- Verdade?

- É.

- Cadê?

- Eu comi

- disse ela.

- Ah.

- Mas arranjei outro.

- É? E onde está?

- Parece ter acontecido a mesma coisa.



- Para você, qual é a maior perda de tempo?



- Ficar se comparando com os outros - falou a toupeira.

- Será que existe uma escola
para a gente desaprender?





- A maioria das toupeiras
velhas que conheço queria ter
ouvido mais seus sonhos do
que seus medos.



- O que tem lá longe?



- O desconhecido - revelou a
toupeira. - Não tenha medo.



- Imagine como seríamos se
tivéssemos menos medo.





- Não estou com medo -
disse a toupeira.



- Se eu não estivesse presa nesta
amadilha, eu mataria você -
rosnou a raposa.

- Se continuar presa aí, você
Morrerá - afirmou a toupeira.

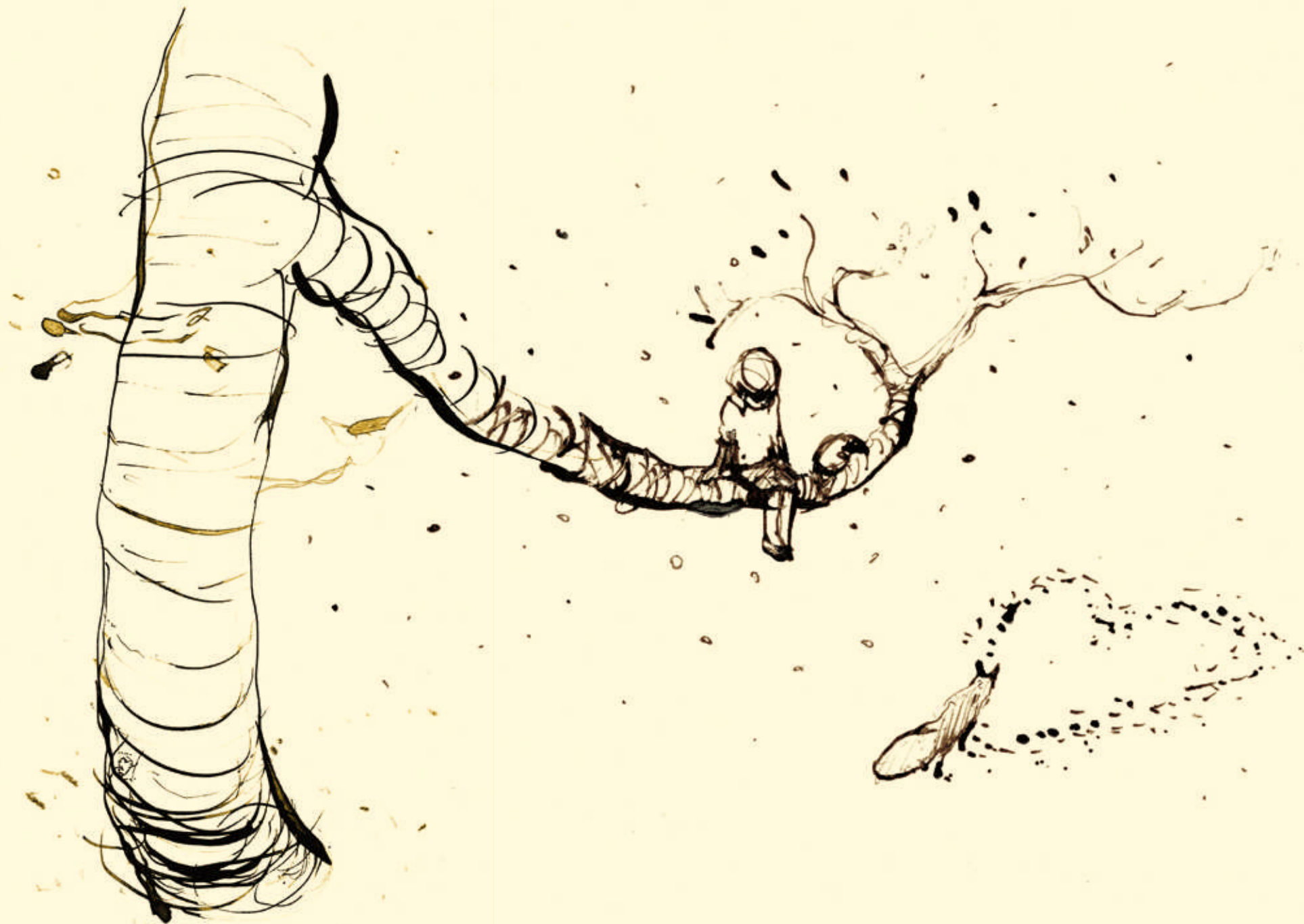


Então a toupeira roeu o arame
com seus dentinhos.



- Uma das nossas
maiores liberdades
é escolher como
reagimos às
coisas.







- Aprendi a viver o momento presente.
- Como? - perguntou o Menino.
- Encontro um lugar tranquilo, fecho os olhos e respiro.



- Legal. E depois?
- Depois eu me concentro.
- Você se concentra em quê?
- Em bolo - disse a toupeira.

- Não é esquisito?

Só podemos nos ver por fora,
mas quase tudo acontece do
lado de dentro.

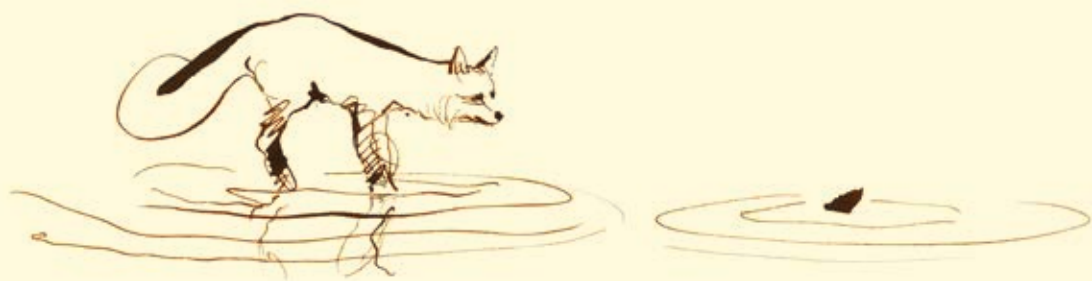




- Cuidado
para não ca...



...ir.







- Há tanta beleza de que
precisamos cuidar.





- Ser gentil com você mesmo é
uma das maiores gentilezas -
ponderou a toupeira.





- A gente costuma esperar pela gentileza... Mas ser gentil com você mesmo pode começar agora
- completou ela.



- O mais difícil de
tudo é perdoar a
si mesmo.





- Às vezes me sinto perdido -
comentou o menino.



- Eu também - disse a
toupeira -, mas amamos
você e esse amor o traz de
volta para casa.





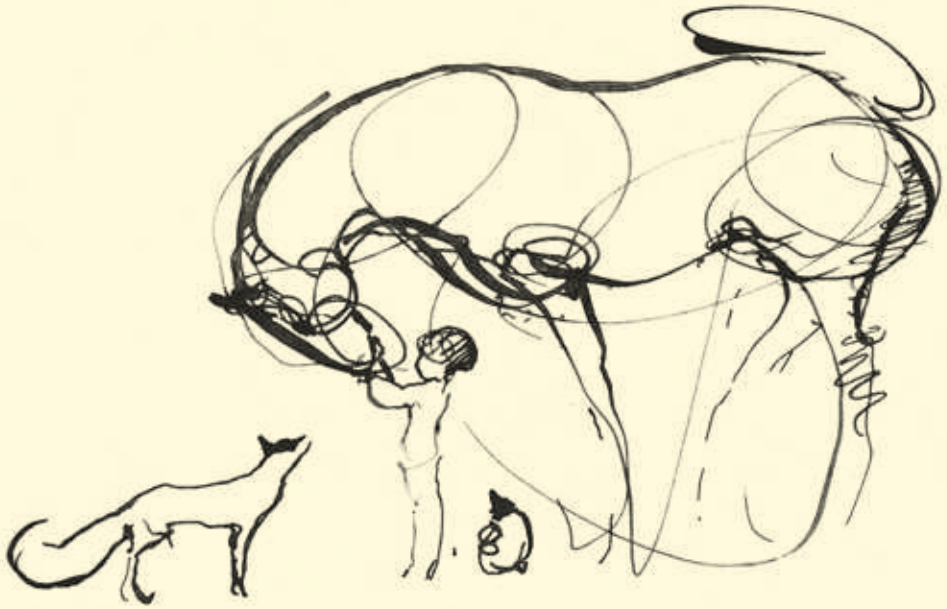
- Acho que todo mundo está apenas tentando voltar para casa - refletiu a toupeira.







- Fazer nada com os amigos nunca
é fazer nada, não é? -
perguntou o menino.



- Não - respondeu a toupeira.



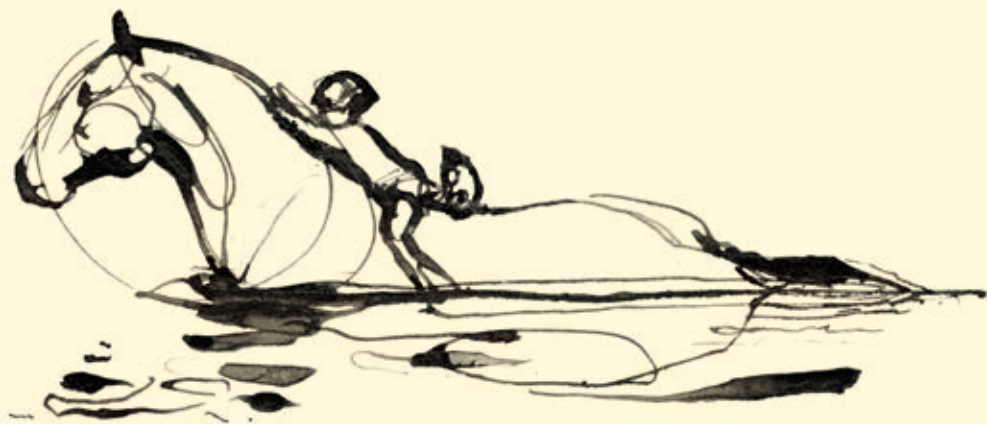






- Você caiu, mas segurei você.

- Todo mundo sente medo -
observou o cavalo.



- Mas juntos somos corajosos.

- As lágrimas
caem por um
motivo e
são sinal
de força,
não de
fraqueza.



- Qual é a coisa mais corajosa
que você já disse? - perguntou
o menino.



- Socorro - respondeu o cavalo.

- Quando você se sentiu mais forte? - perguntou o menino.
- Quando tive coragem de mostrar minhas fraquezas.



- Pedir ajuda não é a mesma coisa
que desistir - afirmou o cavalo.



- É se recusar a desistir.

- Às vezes fico com medo
de vocês descobrirem que
eu sou sem graça - disse

O menino.



- O amor não exige
que você seja extraordinário -
tranquilizou-o a toupeira.



- Todo mundo precisa de uma razão
para seguir em frente - falou o cavalo.
- Qual é a sua?



- Vocês três - responderam a raposa.



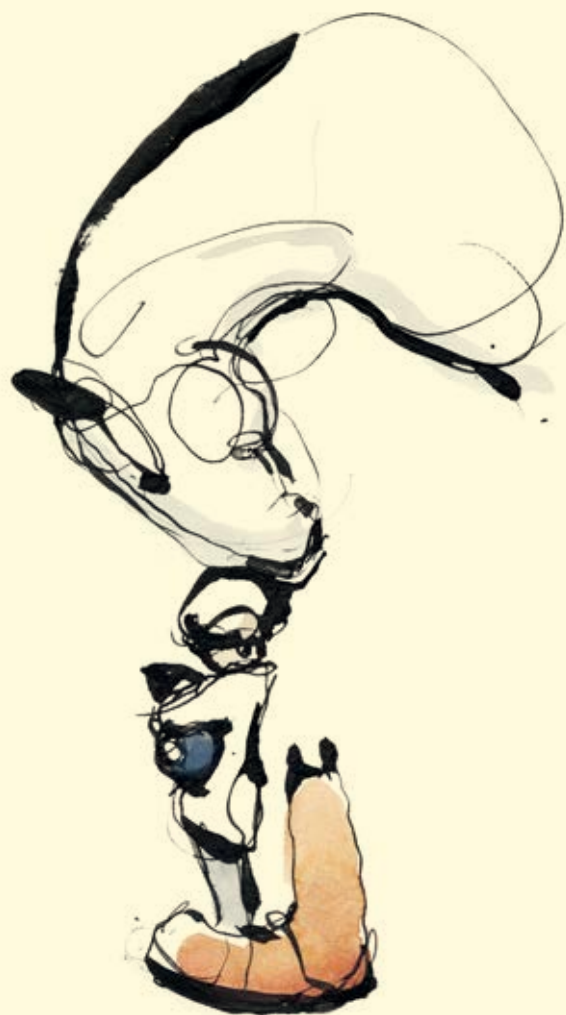
- Voltar para casa - disse o menino.



- Bolo - acrescentou a toupeira.

- Descobri uma coisa melhor do que bolo.
- Não acredito - disse o menino.
- Descobri, sim - afirmou a toupeira.
- E o que é?
- Um abraço. Demora mais para acabar.

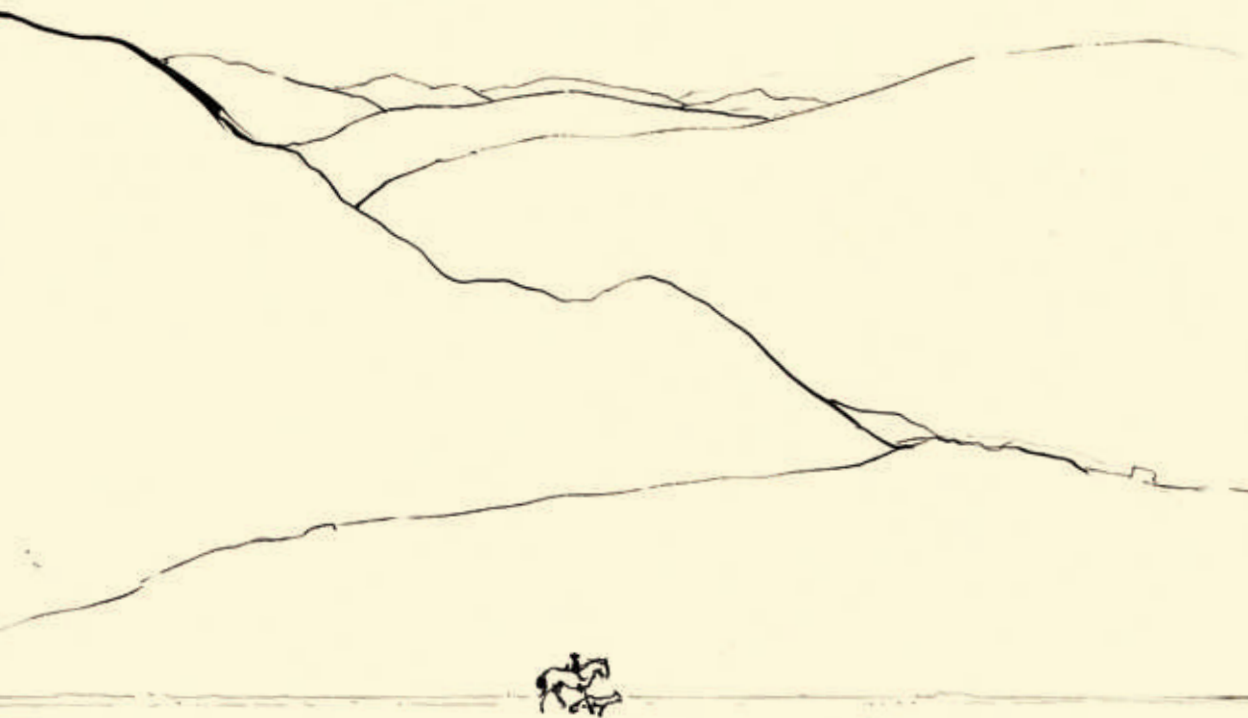








- Nada supera a gentileza -
refletiu o cavalo. - Ela permanece
tranquilamente por trás de
todas as coisas.



- Às vezes... - disse o cavalo.
- Às vezes o quê? - perguntou o menino.
- Às vezes o simples ato de se levantar e seguir em frente é algo corajoso e grandioso.



- Como eles conseguem parecer
tão unidos e perfeitos? -
perguntou o menino.



- Estão remando
loucamente sob a superfície
- explicou o cavalo.

- A maior ilusão -
comentou a toupeira



- é que a vida
deveria ser perfeita.

*Meu cachorro pisou no desenho -
claramente tentando dizer alguma coisa sobre isso.*

- É a Lua? - perguntou
o menino.



- É a mancha de
uma xícara de chá -
respondeu a toupeira.

- E onde tem chá tem bolo.



Seja curioso.

- A vida é difícil,
mas você é amado.





- Vocês sabem tudo sobre mim? -
perguntou o menino.

- Sabemos - responderam o cavalo.

- E me amam mesmo assim?

- Nós o amamos mais ainda.



- Às vezes acho que vocês
acreditam em mim mais do
que eu mesmo -
disse o menino.



- Você chega lá -
afirmou o cavalo.

- A raposa nunca fala nada -
Sussurrou o Menino.



- Verdade. Mesmo assim é ótimo
que ela esteja conosco -
disse o cavalo.

- Para ser sincera, às vezes acho
que não tenho nada de interessante
para dizer - confessou a raposa.



- Ser sincero é sempre interessante -
disse o cavalo.



- Tem uma coisa que nunca contei a vocês - revelou o cavalo.
- O que é? - perguntou o menino.
- Posso voar, mas parei porque os outros cavalos ficavam com inveja.



- Sabe de uma coisa?



Voando ou não, nós o amamos.





- Tudo bem.









- Seu copo está meio cheio ou
meio vazio? - indagou a toupeira.
- Acho que sou grato por ter
um copo - responderam o menino.





- Não sabemos o dia de amanhã -
disse o cavalo. - Tudo que
precisamos saber é que nos amamos.



- Quando as nuvens
escuras aparecerem...

... continue seguindo
em frente.

- Quando as coisas grandes parecerem estar
fora de controle...



... concentre-se no que você ama e
está bem debaixo do seu nariz.



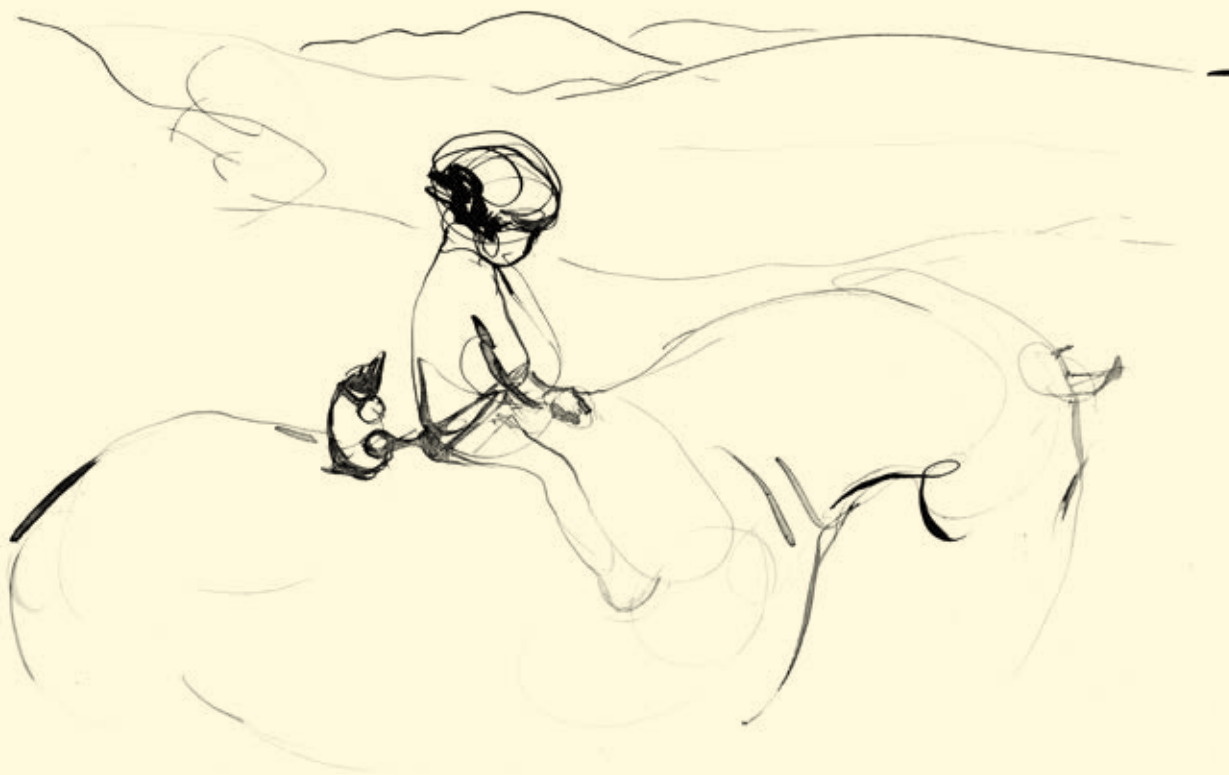
- A tempestade vai passar.



Depois da tempestade



- Temos um caminho tão longo
pela frente... - suspirou o menino.



- Sim, mas veja como já
chegamos longe -
disse o cavalo.





- Às vezes tenho vontade de dizer que amo todos vocês - disse a toupeira -, mas acho difícil.

- Acha? - indagou o menino.

- Acho. Então digo alguma coisa do tipo: "Estou feliz por estarmos juntos aqui."

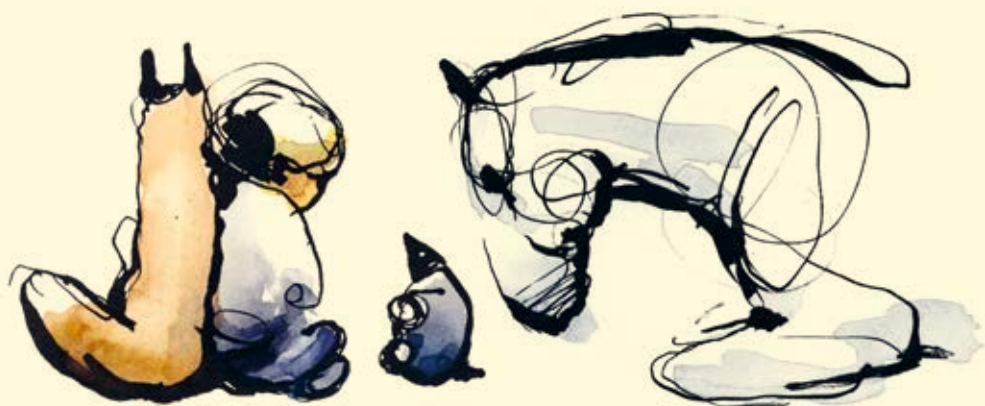
- Tudo bem - falou o menino.

- Estou feliz por estarmos juntos aqui.

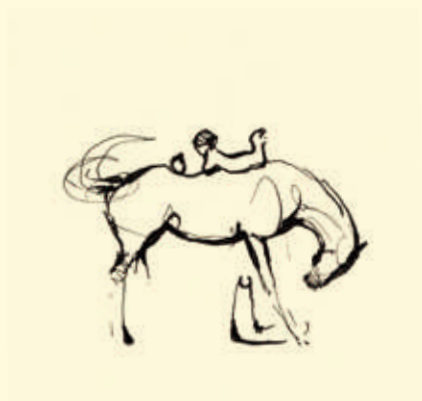


- Estamos muito felizes por você estar aqui também.

- Qual foi a sua maior descoberta? - perguntou a toupeira.



- Que basta ser do jeito que eu sou - respondeu o menino.



- Descobri por que estamos aqui -
sussurrou o menino.
- Para comer bolo? - animou-se
a toupeira.



- Para amar - falou ele.
- E para sermos amados -
completou o cavalo.



- O que fazemos quando nosso coração dói? - perguntou o menino.



- Nós o acolhemos com amizade,
lágrimas compartilhadas e tempo,
até que ele volte a despertar
esperançoso e feliz.

- Tem mais algum conselho? -
perguntou o menino.



- Não meça seu valor pela
forma como os outros o tratam -
disse o cavalo.

- Lembre-se sempre de que você
é importante. Você é amado e
traz para este mundo



coisas que ninguém mais é
capaz de trazer.





A casa nem sempre
é um lugar, não é?

- Obrigado.





~~Fim~~

Vêja como
chegamos
longe.

- Às vezes só ouvimos falar de
ódio, mas há mais
amor neste
mundo do que
você poderia
imaginar.



Este livro é sobre a amizade, e eu não poderia ter feito nada sem meus amigos.

Por isso, obrigado a vocês, Matthew, Grace, Bear, Phil, Miranda, Amy, Emma, Scarlett, Charlie, Richard e Helen, para mencionar apenas alguns cujas conversas e amor estão muito presentes nestas páginas.

Obrigado a Colin, o brilhante irlandês que ajudou a costurar este livro, muitas vezes noite adentro.



Obrigado a todos na Penguin, entre eles Gail, Joel, Tess, Becky, Lucy, Alice, Rae, Beth e Nat; e especialmente Laura, que lidou comigo e com meus desenhos bagunçados com tanta gentileza.

E muito obrigado a vocês, nas redes sociais, que me incentivaram em tudo.

Obrigado a Sara, Daisy e Christopher pelo amor e pelas intermináveis xícaras de chá  e aos meus cães, Dill e Barney. x 



TÍTULO ORIGINAL: THE BOY, THE MOLE, THE FOX AND THE HORSE
COPYRIGHT © 2019 POR CHARLIE MACKESY
COPYRIGHT DA FONTE DE CAPA E MIOLO © CHARLIE MACKESY
O DIREITO MORAL DO AUTOR FOI ASSEGURADO

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. NENHUMA PARTE DESTES LIVROS PODE
SER UTILIZADA OU REPRODUZIDA SOB QUALQUER MEIOS EXISTENTES
SEM AUTORIZAÇÃO POR ESCRITO DOS EDITORES.

PUBLICADO ORIGINALMENTE COMO THE BOY, THE MOLE, THE FOX AND
THE HORSE PELA EBURY PRESS, SELO DA EBURY PUBLISHING. A EBURY
PUBLISHING É PARTE DO GRUPO PENGUIN RANDOM HOUSE.

TRADUÇÃO: LIVIA DE ALMEIDA
PREPARO DE ORIGINAIS: HERMÍNIA TOTTI
PRODUÇÃO EDITORIAL: LIVIA CABRINI
REVISÃO: FLÁVIA MIDORI E LUÍZA CÔRTEZ
DESIGN: COLM ROCHE | IMAGIST
ADAPTAÇÃO DE CAPA: GUSTAVO CARDOZO
DIAGRAMAÇÃO: ANA PAULA DAUDT BRANDÃO E GUSTAVO CARDOZO
CRIAÇÃO DA TIPOLOGIA DE CAPA E MIOLO: WILLIAM COLLINS
CAPA: CHARLIE MACKESY
E-BOOK: MARCELO MORAIS

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

MI43M MACKESY, CHARLIE
 O MENINO, A TOUPEIRA, A RAPOSA E O CAVALO / CHARLIE
 MACKESY; TRADUÇÃO DE LIVIA DE ALMEIDA. RIO DE
 JANEIRO: SEXTANTE, 2020.
 128 p.: il.; 16,5 x 21,5 cm.
 TRADUÇÃO DE: THE BOY, THE MOLE, THE FOX AND THE
 HORSE
 ISBN 978-85-431-0994-7
 I. FICÇÃO INGLESA. I. ALMEIDA, LIVIA DE. II. TÍTULO.

20-62834

CDD: 823
CDU: 82-3(410.1)

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS, NO BRASIL, POR
GMT EDITORES LTDA.
RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 45 – GR. I.404 – BOTAFOGO
22270-000 – RIO DE JANEIRO – RJ
TEL.: (21) 2538-4100 – FAX: (21) 2286-9244
E-MAIL: ATENDIMENTO@SEXTANTE.COM.BR
WWW.SEXTANTE.COM.BR

- Dê apenas este passo...



